

Quantidade de flúor nos dentífricos infantis vs quantidade recomendada pela DGS

Mariana Seabra¹, Miguel Oliveira², Daniela Oliveira², Joana Veiga², Andreia Figueiredo¹

1 - Professora Auxiliar de Odontopediatria do ICS, UCP - Viseu

2 - Médico Dentista, Ex-aluno do ICS, UCP - Viseu



INTRODUÇÃO

Segundo a DGS, uma das medidas preventivas da cárie dentária mais eficaz, numa estratégia de saúde pública, é a administração de flúor tópico através da escovagem dos dentes com uma pasta fluoretada desde o momento da erupção do 1º dente.

Face à evidência disponível, e de acordo com as recomendações da Direção Geral da Saúde, é dada prioridade às aplicações tópicas sob a forma de dentífricos administrados na escovagem dos dentes desde a sua erupção(OMD). As ações de educação para a saúde devem, prioritariamente, promover a escovagem dos dentes com dentífrico fluoretado(OMD).

OBJETIVO

Avaliar a quantidade de flúor que os dentífricos infantis à venda nas grandes superfícies contêm, de forma a perceber se cumprem a quantidade descrita no Programa Nacional de Promoção de Saúde Oral (PNPSO) publicado pela Direção-Geral da Saúde, que corresponde a 1000 a 1500 ppm de flúor desde a erupção do primeiro dente decíduo até à idade adulta.

MÉTODOS

Para realizar este estudo, foram aceites as recomendações sobre a utilização de fluoretos no âmbito do PNPSO como standard e foi um estudo observacional descritivo transversal sobre diferentes dentífricos para crianças adquiridos em diferentes locais (Pingo Doce, Jumbo, Continente, farmácia) de maneira a compreender se estes seguiam as guidelines apresentadas no programa. Cada pasta foi avaliada em dois parâmetros: idade recomendada, quantidade de flúor (em ppm).

RESULTADOS

Como se pode observar na tabela 1, a maioria das pastas (0-6 ANOS) apresentam uma quantidade de flúor desadequado para as idades para que são comercializadas, das 23 pastas analisadas, apenas 10 apresentavam uma quantidade de flúor apropriada, tendo em conta os parâmetros avaliados.

As restantes pastas dentífricas para crianças apresentam uma quantidade de flúor inferior ao mínimo recomendado pela Direção-Geral da Saúde, sendo que uma delas apresenta 0 ppm de flúor e é recomendada pela marca para crianças com idades superior aos 2 anos.

As 13 marcas assinaladas providenciam dentífricos para idades entre os 1 e os 6 anos com uma quantidade muito inferior de flúor ao recomendado pela DGS, o que sugere que estas serão menos eficientes na prevenção de lesões cáries.

Na tabela 2 é possível constatar que, no grupo a partir dos 6 anos de idade todas as pastas de dentes cumprem os requisitos mínimos propostos pela DGS.

Nome da pasta	Período etário de utilização	Quantidade de Flúor (PPM)
Oral-B Baby Winnie The	0-2	1100ppm
Colgate Smiles Baby	0-3 anos	1000 ppm
Brush-Baby	0-3 anos	1000 ppm
Jordan infantil	0-5 anos	500 ppm
Aquafresh dentes de	1-5 anos	500 ppm
My Little Theramed	1-6 anos	500 ppm
Chicco	12 meses +	1000 ppm
Auchan kids	2 anos +	450 ppm
Colgate Smiles Kids	2-6 anos	1000 ppm
G.U.M. Kids	2-6 anos	500 ppm
ELGYDIUM KIDS	2-6 anos	500ppm
ELGYDIUM KIDS	2-6 anos	500ppm
ELGYDIUM KIDS	2-6 anos	500ppm
BUCCOTHERM GEL	2-6 anos	500ppm
FLÚOR KIN INFANTIL	2-6 anos	500ppm
Gel Dentífrico Infantil	2-6 anos	507 ppm
VITIS KIDS 2+	2+	1000ppm
Brush-Baby	3-6 anos	1350ppm
Oral-B Kids Frozen	3+	500ppm
Chicco	6 meses +	1000 ppm
Colgate Máxima	3+	1450 ppm
Lacer Júnior		1500 ppm
ELMEX INFANTIL		500ppm

Nome da pasta	Período etário de utilização	Quantidade de Flúor (PPM)
Oral-B Stages	5-7 anos	1100 ppm
KIN FLUOR KIN	5+	??
Aquafresh Júnior	6 -9 anos	1450 ppm
Colgate Smiles Júnior	6 anos +	1450 ppm
Dentífrico Júnior	6 anos +	1450 ppm
Sensodyne Pro-Esmalte	6-12 anos	1450 ppm
Fluocaril Júnior	6-12 anos	1450 ppm
jordan junior	6-12 anos	1450 ppm
Brush-Baby	6+	1350
Oral-B Junior Star Wars	6+	?
vitis junior 6+	6+	1450ppm
G.U.M. Júnior	7 anos +	1450 ppm
ELGYDIUM JUNIOR	7-12 anos	1000ppm
ELGYDIUM JUNIOR	7-12 anos	1000ppm
ELGYDIUM JUNIOR	7-12 anos	1400ppm
BUCCOTHERM	7-12 anos	1450ppm
Aquafresh advance	9-12 anos	1450 ppm
ELGYDIUM	Adolescentes	1350ppm

CONCLUSÕES

A discrepância que existe entre as recomendações da DGS e o conteúdo em flúor efetivamente constatado nos dentífricos infantis disponíveis para venda promove confusão na compra do dentífrico adequado. A generalidade dos pais não está informada acerca da quantidade de flúor necessária e recomendada para cada idade. É importante que o Médico Dentista/ Odontopediatra esteja informado das opções disponíveis no mercado para orientar de forma adequada os pais e crianças dando informação exata e garantindo assim uma melhor higiene oral e uma prevenção eficaz de cárie dentária.

BIBLIOGRAFIA

1. Direção-Geral da Saúde, Programa Nacional de Promoção da Saúde Oral. Lisboa: DGS, 2005.;
2. Direção-Geral da Saúde, Estudo Nacional de Prevalência de cárie Dentária na população Escolarizada. Lisboa: DGS, 2000. 3. Dentífricos fluoretados na prevenção de cárie dentária em crianças/adolescentes – revisão sistemática, Cláudia Vaz, João Carlos Ramos, Ana Luísa Costa. Congresso OMD 2011.;
4. Fluoride toothpaste efficacy and safety in children younger than 6 years- a systematic review, J. Timothy Wright, DDS, MS; Nicholas Hanson, MPH; Helen Ristic, PhD; Clifford W. Whall, PhD; Cameron G. Estrich, MPH; Ronald R. Zentz, RPh, DDS, 2013. Available at: <http://ebd.ada.org/~media/EBD/Files/Fluoride-children.full.ashx>